

Ayens ouyderes visto odoce feito apoluem p
sen
tencia de sentencia ob deos Alde e conuento ob
deo seu moestyre deposito deu demanda q dize ob
to meu procurador por my fana **G**uardanom que
odoce odoce feito qusasse no seu conuento das rodri
gas judicato de Cuel pella qnra que posto atra
nas posse deus sua mprece ob as reuauam **E**queno
qusasse hidoutra judicato nclma **E**que eu qusasse
no deo conuento das rodigas do Crim. **O**n testimonio
desto dey ente aos deos Alde e conuento ob no deo
seu moestyre esta mba carta dante em lypda dey
hys dias de julho. **S**errey omandou p **J**ohanc ans
mellon p domyngu paaz ouyderes dos sens
feitos p depositar. **S**euua maria affl. En dey
l. faentos p centena p quatuor annos.

Cum de Abate da Sra de ferreyra p d'ezon das
Om affenso nella guarda do - Tudicado
Ley de portugal o do algarve Apelante qd'as
caixas faco fute que eu p Lourenco calado meu
de eacor qd'as mandei ante dorso o mynho Catu
firante os meus ouvidos dos mais fute pedre
ans abate da Sra de ferreyra de Sindo de porto p di
zon de lheguas judicados q amys em deo que el trega
no conto de deu sa Sra que ada ecto contendo na
deu Catua leghes p ante os meus ouvidos mostraz
em corio tira as ditas judicatos no deo conto Eao
dia quelle assy soy affirmado apanesse possella dem
Leyon como deo se Cintadescens meu procurador
por my da hinc parte q dico aliado qd'as fute
ao o seu procurador da off paretion parte johone
ane nello. E p ante lourenco martiz calado ouvi
dose dos meus futes Aliante qd'abate fute fazezen
lo ad qd'as p mym em mandado pelo deo se proou
medo soy deo que ada sa Sra de ferreyra auylha
conto affete des p oqual conto em n.º 15000000
igna de souza esquado qd'auido por conto da ditta
paxi etios maiores despois no qual conto ditta
qd'auya Sra ada sua Sra estes judicatos Con
ilem apelante qd'abate da deu Sra de ferreyra huim
homem des moradores do deo conto qd'auya por my
no deo Conto Sque este my ditta sentencia ante
as partes das sentencias que assy ditta se alguma das
partes qd'as apelante qd'apellauam pao deo abate da
tia Sra o deo alde p mym Equipe nequa das
partes no apellaua ou lo abate confirmaua nente
qd' deo my ditta sentencia p mym ditta pao
as apelacion qd'apellauam qd'apellauam pao deo abate p my
do conto fuzia ent as execucoes delas ou mandaua

façai no deo conto. **S**ouffri d'na que abade da deo gra
metyfa eugador no deo conto a faga as regas e as pe
nholas e as entregas p mandado a deo qd o deo conto
Esque desas judicados p o deo cravu abade p qd qd e
poze p des d'nte tuta quarenta annos p tanto tempo
que amenuoya des honestes nom era em conto. **A**sa qd
Dispos assy postas dispauta o deo abade o deo meu pio
euplo auxiliar ser por su ptem com ell. **D**ispo que o deo
beldades judicados qdes o deo abade por adeta pugna no
deo conto ptecciam amy p o deo conto. **E**sparem pedra
aos deos meus ouvidores que p sentencia defensorum no
deo abade q des endante nom hys p tem das deos iudi
cios no deo conto o que os leporum amy. **D**ispauta
q deo abade ser deo contra adeta ptem q assy d'nde
pate com el suposta q deo abade nom em qdudo adi
lou d'hu p das pdes deos judicados no deo conto nem
deas legu amy pello q deo o alegado auya nas.
sob deos nas m'gros as quaates d'na q d'na por des
ta cont adeta ma ptem q as quaates d'na q fraguad
texta o deo denym pta contestadas pello meu procurador
o p'ndas q contestase. **S**o deo meu procurador d'fia
q ue pde deos d'nos da dessas dadas dispauta o deo
abade d'ne qdes no p'nya ne cuius. **E**procuredor d'fia
abate d'ne qdes qdes p'nya ne cuius. **O** uo com s'us artigos os
quaates foron usados por p'recentes pelos p'cedentes
meus ouvidores. **S**ouffri o deo meu procurador q
com artigos p'parou p'ny a interromper os qdes
que from d'coulos apenaq a interruq. **I**ustos por
p'recentes pelos p'cedentes meus ouvidores pelos qd
artigos assy d'na part come da ont o deo meus
ouvidores chardarom si faga enquadres qd quaates
enquadres feras p'cessom as partes com ellias per
ante l'gume and m'lio. **P**arte domingos p'ces se
comparandos ouvidores des meus feros o deo p'nta
o deo meus ouvidores vistos as deos enquadres qd
tua o p'nta qd acham no deo abade pro tua tanto
dappa entronom no Civel quelle auondana. **S**equiu
pronaua nata no Civel. **E**qui pronaua no come tanto q
auondana. **E**que os meus tabalicos o deo p'legado da
guyar de soufa em a teimo o deo conto ha fagiam qd
esopturis no deo conto. **E**sparem sentencia assy o deo
presente o p'ceder grande f'ntez meu procurador
por my da sua parte o p'nta mercinho o procurador
o deo abade por el da outra. **E**por qd o deo meu pio
p'nta al nom quis d'na p' embargar desentua o deo
meus ouvidores visto o deo fez a p'nta qd
p'nta de f'ntua o deo abade qd'na p'nta da

que deu de mandado q' que o dero meu peccadore por myn
fazia E mandaron quic' deo alade o d' alada si eg' na hysa
rem no dero conto das que deus juntadas co Cuel polla
graua q' posto auya nas que deus p'nt hysaas o as trouxeram
que nom hysaas q' d'ont judecom nequa Em testemu
ndo deuo d'ay c'nde ao dero alade o alada si eg' na estre mha
corta dante em hysaas Cinquio dias constituto Eliz'ey eman
douphobane ans mellon o p domingos p'ntas omnydades das
seus feytor o deportava Steuam myz assi Et de ayll
trecentos trecenta o quat' anos

Celita do priol d conuento do Mosteyre de san pedro
d. Pedro d Enzom das Juediccoes de seu Couto

Ecce dico pol. o hunc o homines llos do deo Conto
poynham pa esto peccas quaque oiam que compua
Ecce estes leuauom opol do deo moesteyro daquelas
q ue casiam em ellis ou quem elle mandava. Cunyam
ziam quo deo ius priedia ou mandava prie p or
deos iuradas iuradas o mal fiteiros Hatchauam no
deo Conto. Oiut quaque qui dequelles fite dada
ella de cumic. Ecce en tal fato que transigere apes de
justicia quo entauom ao meu ius fia da deo conto
Ecce en fato de conegmento de cuius que no deo cou
to huid homem fecerit aout filiaua delle fiafries
o quecas ouuya odo ius do Conto com seu decteyro E
queco deo ius dnia sententia em nos fios sionya e
das sententias que assi dnia se alhias das partes que
rya apellos q ue pellaua pas deo priol o deo pol pem
dium. Outrossi dñiam quo deo pol com odo ius
dhomes llos do deo Conto metiam scis almonedes
no deo Conto que almonetariam opam o obvicio das
Carnes o pesados das outras coisas o viandas e
ao deo pol leuaua auz o accymbya do deo Conto
Ecce destas iudicantes o cuius prie deas estrenguisse
pre o estaua odo moesteyro em posse p huid aue oda
o dñente o tanta o quarenta o quicentia annos. Ep
tinto tempo hanc memoria des homens no em em ten
tiro. At quaque tñor. Ily postas daptas do deo
Hesteyro odo meu procurador per mym ha pote
sa pitem cont os deos pol o conuento dñendos
as testidas iudicantes q ue deos pol o conuento tra
giam no deo Conto p reciam amy p decteyro conum
Eporen pedia aos deos ouvidores que p sentencia de
dessem aos deos pol o conuento q uon huius tem das
deas iudicantes o aleijarem amy. Oiupate os
deos priol o conuento foy deo erit a deo pitem
q uelles non erit theles aleijar dñspia das deas
iudicantes no deo Conto nem deas leuauem amy
p q uia deo o aleijad auyan nas pbie deas tñores
Us quaque dñiam q uiam decteyro o q uayam fer
cetestadas pello deo meu procurador o pediam que
as contestasse. Oi deo meu procurador contestando
as deas tñores dadas da parte dos deos pol o con
uento disse queco nom pubn nem erija. Oi procurador
dos deos pol o conuento disse q ueca pionar.
E queco com seu atygros os quaque foron fulgidos por
p recocentes pelos pol deos meg ouvidores. Oi deo
meu procurador ha deo com seu atygros pa pionar
per mym almentum. Os quaque illi foron bracu
dus pollos deos mea ouvidores. Culgado por pree
citos p os quaque Atygros pol deos assi dñhia.